

Tecnologia faz safra de alho aumentar 30% no Vale do Jequitinhonha

Sex 20 agosto

A colheita da safra do alho em Gouveia, no Vale do Jequitinhonha, deve atingir 210 toneladas entre agosto e setembro. Esta é a expectativa da [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#), que auxilia produtores na implantação da tecnologia de produção de alho livre de vírus, desde 2016, em parceria com a Embrapa e a prefeitura local.

A área cultivada (cerca de 15 hectares) deve alcançar uma produtividade de 14 toneladas por hectare, um aumento de 30% em relação ao ano passado, também em função da cultivar livre de vírus desenvolvida pela Embrapa Hortaliças. Além da implantação da variedade, a Emater-MG ainda ajudou na instalação de uma unidade de multiplicação deste tipo de alho.

“A parceria com a Embrapa fortaleceu muito a cultura do alho no município. Com ela foi possível adquirir um telado (cômodo com estrutura em madeira e tela), em que cultivamos a variedade Amarante livre de vírus. Com essa cultivar, estamos tendo uma grande melhoria da produção e na qualidade do alho do município”, explica o extensionista da Emater-MG, Adriano de Carvalho Gomes.

Atualmente, em Gouveia, mais de cem produtores trabalham com o cultivo do alho.

“A cultura é uma importante fonte de renda no município e nossa meta é crescer todo ano até atingir posição de destaque nacional”, diz a chefe do Departamento de Agricultura e Meio Ambiente da Prefeitura de Gouveia, Paula Aparecida Trindade.

Clima propício

O produtor Jurandir Pereira diz que o município tem uma produção agropecuária variada, mas o principal produto de Gouveia é mesmo o alho. “É uma tradição passada de pai para filho e depois neto. Assim, a gente vai dando continuidade ao trabalho com a cultura”, conta.

O técnico da Emater comenta que a região tem um clima propício para a produção de alho, por causa da altitude (acima de 1.000 metros) e da boa oferta de água, necessária para a irrigação da lavoura, cujo plantio ocorre no mês de abril (início do período seco).

Mercado

O consumo de alho cresceu 20% no Brasil em 2020, segundo estimativa da Embrapa Hortaliças.

Já a produção do bulbo atingiu 36 milhões de caixas de 10 quilos, confirmado uma boa expansão da cultura no país nos últimos anos.

Em seis anos, as lavouras saíram de menos de 10 mil hectares para 14 mil hectares, enquanto a

produtividade saltou de nove para 15 toneladas por hectare no período.